

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Adverso	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	460
Preferenciais	460
Total	920

#Error
#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	48.618	48.890
1.01	Ativo Circulante	622	622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1	1
1.01.03	Contas a Receber	611	611
1.01.03.01	Clientes	346	346
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.323	1.323
1.01.03.01.03	Provisão para Crpeditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	265	265
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	265	265
1.01.04	Estoques	1	1
1.01.04.01	Produtos Acabados	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.06.01.03	Outros Tributos	9	9
1.02	Ativo Não Circulante	47.996	48.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.569	7.841
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.569	7.841
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	7.569	7.841
1.02.02	Investimentos	38.749	38.749
1.02.02.01	Participações Societárias	38.749	38.749
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	38.749	38.749
1.02.03	Imobilizado	1.667	1.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.667	1.667
1.02.03.01.01	Terrenos	1.200	1.200
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	467	467
1.02.04	Intangível	11	11
1.02.04.01	Intangíveis	11	11
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computadores	11	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	48.618	48.890
2.01	Passivo Circulante	178.751	178.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.543	33.542
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.543	33.542
2.01.01.02.05	INSS	33.543	33.542
2.01.02	Fornecedores	450	451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	450	451
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.081	113.083
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.081	113.083
2.01.03.01.05	Outros	113.081	113.083
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.156	27.156
2.01.05	Outras Obrigações	4.521	4.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	871	871
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	871	871
2.01.05.02	Outros	3.650	3.650
2.01.05.02.07	Outros	2.069	2.069
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	1.581	1.581
2.02	Passivo Não Circulante	1.560	1.560
2.02.02	Outras Obrigações	1.109	295
2.02.02.02	Outros	1.109	295
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	1.109	295
2.02.03	Tributos Diferidos	0	814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	814
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	0	814
2.02.04	Provisões	451	451
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451	451
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	451	451
2.03	Patrimônio Líquido	-131.693	-131.423
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.725	-144.455
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.357	-7.357
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.139	-11.139
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.785	2.785
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	997	997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-272	0	-170	-170
3.04.01	Despesas com Vendas	-264	0	-307	-307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8	0	0	0
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-8	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	137	137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-272	0	-170	-170
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-272	0	-170	-170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-272	0	-170	-170
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-272	0	-170	-170

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-272	0	-170	-170
4.03	Resultado Abrangente do Período	-272	0	-170	-170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-272	-170
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-272	-170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	272	170
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Direitos Realizáveis	272	170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	-7.357	-144.623	0	-131.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	-144.623	0	-131.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102	0	-102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102	0	-102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	-144.725	0	-131.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	0	137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-264	-265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-264	-265
7.03	Valor Adicionado Bruto	-264	-128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-264	-128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-264	-128
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-264	-128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-272	-170
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-272	-170

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	49.056	56.299
1.01	Ativo Circulante	32.694	32.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	121	121
1.01.01.01	Caixas e Bancos	121	121
1.01.03	Contas a Receber	348	769
1.01.03.01	Clientes	348	348
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	421
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	0	421
1.01.04	Estoques	545	545
1.01.04.01	Produtos Acabados	545	545
1.01.06	Tributos a Recuperar	41	40
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41	40
1.01.06.01.03	Outros Tributos	41	40
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.639	31.502
1.01.08.03	Outros	31.639	31.502
1.02	Ativo Não Circulante	16.362	23.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.521	8.487
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.521	8.487
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.521	8.487
1.02.02	Investimentos	12.140	12.135
1.02.02.01	Participações Societárias	12.140	12.135
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.140	12.135
1.02.03	Imobilizado	2.690	2.689
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.690	2.689
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	2.690	2.689
1.02.04	Intangível	11	11
1.02.04.01	Intangíveis	11	11
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	11	11

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	49.056	56.299
2.01	Passivo Circulante	178.318	178.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.595	33.594
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.595	33.594
2.01.01.02.05	INSS	33.595	33.594
2.01.02	Fornecedores	500	501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	500	501
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.214	113.216
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.214	113.216
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	113.214	113.216
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.156	27.156
2.01.05	Outras Obrigações	3.853	3.854
2.01.05.02	Outros	3.853	3.854
2.01.05.02.07	Outros	2.272	2.273
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	1.581	1.581
2.02	Passivo Não Circulante	2.431	9.401
2.02.02	Outras Obrigações	2.431	9.401
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	871	7.841
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	871	7.841
2.02.02.02	Outros	1.560	1.560
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	1.560	1.560
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-131.693	-131.423
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.725	-144.455
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.357	-7.357
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	-11.139	-11.139
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.780	2.780
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.002	1.002

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107	-281	-171	-171
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106	-272	-338	-338
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-106	-272	-338	-338
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	167	167
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-9	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-107	-281	-171	-171
3.06	Resultado Financeiro	0	0	1	1
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	1	1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-107	-281	-170	-170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-107	-281	-170	-170
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-107	-281	-170	-170

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-107	-281	-170	-170
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-107	-281	-170	-170
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-107	-281	-170	-170

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-6.598
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-277	-170
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-277	-170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	277	-6.428
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	0	-1
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Direitos Realizáveis	278	-6.420
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	0	-7
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-1	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-25
6.02.06	Investimentos	0	-25
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-6.623
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121	6.892
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121	269

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	20.389	0	-7.357	-144.623	0	-131.591	0	-131.591
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	-144.623	0	-131.591	0	-131.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102	0	-102	0	-102
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102	0	-102	0	-102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	-144.725	0	-131.693	0	-131.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270	0	-161.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270	0	-161.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270	0	-161.270

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	0	143
7.01.02	Outras Receitas	0	143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-272	-292
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-272	-292
7.03	Valor Adicionado Bruto	-272	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-272	-149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	24
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-272	-125
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-272	-125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9	45
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	-170
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-281	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-281	0

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

A Companhia vem empreendendo esforços para recuperar e fortalecer sua credibilidade junto aos parceiros comerciais e financeiros, buscando honrar os compromissos assumidos e consolidar uma nova fase de suas operações, de forma a assegurar a continuidade e a perenidade dos negócios.

Nesse contexto, a Companhia lançou sua nova coleção, iniciativa que contribuiu para a retomada da confiança de diversos clientes e para o fortalecimento de suas relações comerciais.

A Administração permanece empenhada na recuperação de outros clientes e na ampliação das operações comerciais, buscando alcançar um nível de resultados suficiente para atingir o ponto de equilíbrio da Companhia e sustentar a continuidade de suas atividades.

Notas Explicativas

Companhia Industrial Schlösser S.A.

CNPJ 82.981.929/0001-03

Brusque/SC

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Período

Fim do em 30 de junho de 2026

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 01. Informações Gerais

A Companhia tem sua sede em Brusque/SC e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

A Companhia possui participação direta na seguinte Sociedade Controlada:

São José Administração de Imóveis Ltda.: A Sociedade tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a compra e venda de imóveis próprios; aluguel de imóveis próprios e participação em outras sociedades, exceto *holdings*.

Em 27 de janeiro de 2017, a Companhia Industrial Schlösser S.A. recebeu um ofício da BM&F BOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017, tendo em vista o descumprimento do Regulamento de Emissores da BM&F BOVESPA, no que tange a prestação do serviço de escrituração e ao pagamento da anuidade devida.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de agosto de 2026.

Ressalta-se que, o cancelamento da listagem na BM&F BOVESPA não altera a situação do registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nota 02. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28 (R4)). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício/período anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa “03”.

2.1.1. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

Apresentamos, a seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais da Companhia Controlada:

São José Administração de Imóveis Ltda.:

Notas Explicativas

	30/06/2026	31/12/2025
<u>Ativo</u>		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	120	120
Contas a receber de clientes	2	2
Estoques	544	544
Tributos a recuperar	32	32
Outros créditos	31.374	31.657
Total do ativo circulante	32.072	32.355
Ativo não circulante		
Realizável a longo prazo	1.521	1.521
Investimentos	11.939	11.939
Imobilizado	1.023	1.023
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	14.483	14.483
Total do ativo	46.555	46.838
<u>Passivo</u>		
Passivo circulante		
Obrigações com fornecedores	50	50
Empréstimos e financiamentos	-	-
Obrigações trabalhistas	52	52
Obrigações tributárias	133	133
Acordos judiciais	-	-
Outras obrigações	7.772	8.045
Total do passivo circulante	8.007	8.280
Passivo não circulante		
Partes relacionadas	-	-
Obrigações tributárias	-	-
Contingências	-	-
Total do passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido		
Capital social	40.000	40.000
Prejuízo acumulado	(1.422)	(1.412)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(30)	(30)
Total do patrimônio líquido	38.548	38.558
Total do passivo + patrimônio líquido	46.555	46.838

Notas Explicativas

2.2. Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua Controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

A Companhia Industrial Schlösser S.A. iniciou a sua participação na Controlada São José Administração de Imóveis Ltda., anteriormente denominada Schlösser Indústria Têxtil S.A., em 07 de abril de 2014, a partir da integralização de imóveis, os quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral.

Posteriormente, houve a subscrição de novas ações, montando o total de R\$ 8.902, do qual R\$ 5.300 foi integralizado no 2º trimestre de 2018.

Em 08 de março de 2024, houveram deliberações através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária acerca das operações da Controlada, quais sejam:

- Razão Social foi alterada de Schlösser Indústria Têxtil S.A. para São José Administração de Imóveis Ltda.;
- Transformação do tipo societário de sociedade anônima para sociedade limitada, bem como conversão das ações em quotas sociais;
- Aumento do capital social de R\$ 11.502 para R\$ 40.000;
- Alteração do objeto social de “exploração de atividades relacionadas à indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*” para “compra e venda de imóveis próprios; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades, exceto *holdings*”.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Instrumentos Financeiros

2.4.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

Notas Explicativas

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos, referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas, são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (Nota Explicativa “05”), nessa classificação.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (Nota Explicativa “06”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém, nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de junho de 2026, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (Nota Explicativa “13”) e Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa “14”).

2.4.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", no período em que ocorrem.

2.4.3. Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos, e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*Impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *Impairment*, se necessária, conforme os valores demonstrados na Nota Explicativa "06".

2.6. Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na Nota Explicativa "07".

2.7. Investimentos

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora, quanto à participação em Controladas.

Propriedade para Investimentos

Notas Explicativas

Referem-se, aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Demais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

A composição destes investimentos está demonstrada na Nota Explicativa “10”.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído “*deemed cost*”), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na Nota Explicativa “11”.

2.9. Intangível

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na Nota Explicativa “12”.

2.10. Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na Nota Explicativa “13”.

Notas Explicativas

2.11. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque, de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na Nota Explicativa "15".

2.12. Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base *pro-rata die*.

2.13. Provisão P/ Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº. 19.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

Notas Explicativas

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para Imposto de Renda e Contribuição Social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Demonstrações Financeiras. O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme Nota Explicativa “16.1”.

2.15. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16. Regime de Tributação da Companhia

A Companhia é tributada com base no Lucro Real.

Nota 03. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Notas Explicativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na Nota Explicativa "21".

Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº. 19.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Nota 04. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Considerações Gerais e Políticas

Notas Explicativas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

As Políticas de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elegem as instituições Financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2. Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do período passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto aos principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Risco de Liquidez

Notas Explicativas

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 05. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	121	121
Total	1	1	121	121

Nota 06. Contas a Receber de Clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	1.323	1.323	1.325	1.325
(-) PECLD	(977)	(977)	(977)	(977)
Total	346	346	348	348

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Nota 07. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	-	-	137	137
Produtos em elaboração	1	1	382	382
Matéria-prima	-	-	26	26
Total	1	1	545	545

Nota 08. Tributos a Recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS a recuperar	-	-	2	2
COFINS a recuperar	-	-	6	6
Outros tributos a recuperar	9	9	33	33
Total	9	9	41	41

Notas Explicativas

Crédito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81), que a Companhia compensou com Tributos Federais.

Em janeiro de 2024, a ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia.

Na data de 16 de janeiro de 2024, foi disponibilizada primeira parcela relativa aos valores a receber pela Companhia que foram devidamente destinados de acordo com decisão da Administração.

Nota 09. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros direitos	-	-	30.732	31.042
Titulos a receber	-	-	459	459
Adiantamento a fornecedores	264	264	427	400
Adiantamento 13º salário	1	1	21	21
Total	265	265	31.639	31.922

Nota 10. Investimentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimento em controladas	38.599	38.599	-	-
Investimento em demais empresas	49	49	49	49
Incentivos fiscais	30	30	30	30
Propriedade para investimento	71	71	12.061	12.055
Total	38.749	38.749	12.140	12.134

Propriedade para Investimentos

Os imóveis classificados como propriedades para investimentos foram avaliados ao final do exercício de 2018 e, a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados, ao valor de mercado, para o período findo em 30 de junho de 2026.

Acerca do terreno registrado na São José Administração de Imóveis Ltda., matrícula nº. 37613, com área total de 43.610,00 m², foi deliberado, na AGE registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em 19/out./16, o desmembramento de 4.310,46 m² em 14 (quatorze) novos lotes, dos quais 02 (dois), matrículas nºs. 80105 e 80106, foram alienados à terceiros em 2016, e outros 02 (dois), matrículas nºs. 80.104 e 80.109, no valor total de R\$ 52, foram alienados durante o exercício de 2017. Da área remanescente, 740,70 m² serão doados à Prefeitura Municipal de Brusque/SC para alargamento da rua e 38.558,84 m² serão utilizados para integralizar capital em uma "Companhia", a qual terá por objeto social a exploração de atividades relacionadas a investimentos e participação em outras sociedades não financeiras.

Participação em Controladas

Notas Explicativas

A Administração da Companhia através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada na empresa controlada decidiu aumentar o capital social da empresa, através de investimento de R\$ 28.498 em moeda corrente.

O Capital Social passou a ser R\$ 40.000 em 08/03/2024.

Nota 11. Imobilizado

No período findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram variações no imobilizado da Controladora e Consolidado. A composição dos saldos está evidenciada a seguir:

Controladora							
Descrição	Taxa (%) depreciação	30/06/2026			31/12/2025		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido
Terrenos e Benfeitorias - Laudo		175	(14)	161	175	(14)	161
Edifícios e Benfeitorias - Ajuste Aval	0,64% a 3,01%	1.509	(3)	1.506	1.509	(3)	1.506
Maquinas e Equipamentos		-	-	-	-	-	-
Total		1.684	(17)	1.667	1.684	(17)	1.667

Consolidado							
Descrição	Taxa (%) depreciação	30/06/2026			31/12/2025		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido
Terrenos e Benfeitorias - Laudo		175	(14)	161	175	(14)	161
Edifícios e Benfeitorias - Ajuste Aval	0,64% a 3,01%	1.509	(3)	1.506	1.509	(3)	1.506
Maquinas e Equipamentos		1.061	(38)	1.023	1.061	(38)	1.023
Total		2.745	(55)	2.690	2.745	(55)	2.690

A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas, que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes à Companhia e, determinando a estimativa de vida útil remanescente, analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Nota 12. Intangível

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

Controladora							
Descrição	Taxa (%) depreciação	30/06/2026			31/12/2025		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Liquido
Softwares ou Programas de Computador	0,64% a 3,01%	17	(6)	11	17	(6)	11
Total		17	(6)	11	17	(6)	11

No período findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram variações no intangível da Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

Nota 13. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	450	450	500	500
Total	450	450	500	500

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária.

Nota 14. Instituições Financeiras

A composição dos saldos está evidenciada conforme quadros a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contrato de Mutuo	453	453	383	383
Celesc	21.193	21.193	21.193	21.193
Duplic. Descontadas	-	-	70	70
Vamatax	5.510	5.510	5.510	5.510
Total	27.156	27.156	27.156	27.156

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	dez/10	40,8% a.a.	Aval
B	Real	mai/12	36,07% a.a.	Duplicatas
C	Dólar		6% a.a. + VC	Máquinas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária.

Notas Explicativas

Nota 15. Obrigações Trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	788	788	788	788
Rescisões a pagar	483	483	483	483
Pro-labore a pagar	41	41	41	41
INSS a pagar	30.524	30.524	30.564	30.564
FGTS a pagar	1.598	1.598	1.609	1.609
Contribuições sindicais a pagar	97	97	98	98
Provisão de férias	12	12	12	12
Total	33.543	33.543	33.595	33.595

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre o saldo rescisório.

Nota 16. Obrigações Tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRRF a recolher	2.827	2.827	2.831	2.831
ISS a pagar	614	614	614	614
ICMS a pagar	36.810	36.810	36.815	36.815
REFIS a pagar	30.550	30.550	30.550	30.550
PIS a recolher	4.729	4.729	4.737	4.737
COFINS a recolher	26.880	26.880	26.902	26.902
CPRB a pagar	279	279	279	279
IPTU a pagar	9.228	9.228	9.228	9.228
Outros tributos a pagar	1.164	1.164	1.258	1.258
Subtotal curto prazo	113.081	113.081	113.214	113.214
ICMS a pagar	114	114	114	114
IRPJ e CSLL diferidos	814	814	814	814
REFIS a pagar	181	181	181	181
Subtotal longo prazo	1.109	1.109	1.109	1.109
Total geral	114.190	114.190	114.323	114.323

Nota 16.1 IR e CS Passivo Diferido

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre o custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado na adoção inicial, bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento.

Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

Nota 17. Acordos Judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos/acordos trabalhistas	1.078	1.078	1.078	1.078
Demais acordos	106	106	106	106
Demais provisões trabalhistas	397	397	397	397
Total	1.581	1.581	1.581	1.581

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional.

Nota 18. Outras Obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outras obrigações a pagar	1.275	1.275	1.478	1.479
Adiantamento de clientes	794	794	794	794
Total	2.069	2.069	2.272	2.273

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária.

Nota 19. Provisão para Contingências

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável e, que ainda se encontram em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões.

Os processos trabalhistas referem-se, basicamente, a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	510	510	510	510
(-) Depósitos judiciais	(59)	(59)	(59)	(59)
Total	451	451	451	451

Notas Explicativas

Nota 20. Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

a) Capital Social

Controladora

Em 30 de junho de 2026, o Capital Social da Companhia Industrial Schlösser S.A., está representado por 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias, e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Controlada

O Capital Social da controlada São José Administração de Imóveis Ltda., em 30 de junho de 2026, apresenta a seguinte composição:

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Capital social	40.000	40.000
Total	40.000	40.000

b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial estão sendo realizados em contrapartida da conta de “Prejuízos Acumulados” na proporção da depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados. Contudo, para o período findo em 30 de junho de 2026, não houve a realização da referida reserva.

Nota 21. Receita Operacional Líquida

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não houve faturamento.

Brusque/SC, 10 de agosto de 2026.

João Beckhauser
Diretor Vice Presidente e RI
CPF nº: 166.139.109-53

Jair Pacheco
Contador
CRC-SC 028.779/O-0
CPF nº: 018.036.299-24

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Adverso

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, emitido com Opinião Adversa

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A.
Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Bases para opinião adversa", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Bases para opinião adversa

1) a Companhia não nos disponibilizou documentação e controles auxiliares considerados relevantes para a execução de nossos procedimentos de auditoria, incluindo, entre outros: (i) extratos e/ou posições emitidas pelas autoridades previdenciárias e tributárias; (ii) extratos e demais documentos comprobatórios relacionados às operações mantidas junto a instituições financeiras; (iii) relatórios financeiros e controles auxiliares relacionados às contas a receber de clientes, fornecedores e adiantamentos; (iv) controles e demonstrativos de suporte relativos aos saldos de investimentos e ativo imobilizado e (v) contatos para procedimentos de confirmações externas.

Em razão da ausência dessa documentação suporte, não nos foi possível aplicar procedimentos alternativos de auditoria que nos permitissem obter evidência de auditoria apropriada e suficiente acerca da existência, integridade, mensuração, classificação e adequada apresentação dos referidos saldos contábeis e das respectivas movimentações refletidas no balanço patrimonial em 30 de junho de 2026, bem como nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período então findo.

2) As limitações descritas nos parágrafos 1 acima são relevantes e disseminadas para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, uma vez que restringiram substancialmente a extensão de nossos procedimentos de auditoria e comprometeram a obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

Ênfase

Conforme evidenciado na Nota Explicativa nº. 1, a Companhia recebeu ofício da BM&F BOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017.

Continuidade Operacional

A Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo “Base para Opinião Adversa” não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre a Demonstração do Valor Adicionado preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a Demonstração Contábil anteriormente referida.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2025 e as informações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2025, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com datas de 27 de janeiro de 2026 e 14 de julho de 2026, respectivamente, com abstenção de opinião fundamentada nos mesmos temas dos itens 1 e 2 da seção anterior “base para opinião adversa”, que estamos mantendo no presente relatório.

Blumenau - SC, 10 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Rua Edgar von Buettner, nº. 941 – Baetas – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Brusque-SC, 10 de agosto de 2026

JOÃO BECKHAUSER
Presidente
Vice Presidente
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Next Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da companhia do período findo em 30 de junho de 2026.

Brusque/SC, 10 de agosto de 2026.